

## Relatório Final Pré – Conferência

### Macrorregião Centro Oeste

#### Bloco I – Dados da Etapa

<b>Data:</b> 30/08/2019	<b>Horário:</b> 13:30h às 18h	<b>Local:</b> Galeria Olido
-------------------------	-------------------------------	-----------------------------

**Endereço:** Av. São João, 473 – Centro Cultural Olido – Centro Histórico do São Paulo

	Macrorregional		Local
( )	LESTE	I	São Miguel, Penha, Ermelino Matarazzo, Itaim Paulista, Itaquera, Guaianases.
( )		II	São Mateus, Aricanduva, Cidade Tiradentes, Sapopemba.
( )	SUL	I	Parelheiros, Cidade Ademar, Capela do Socorro.
( )		II	Campo Limpo, Santo Amaro, M'Boi Mirim.
( )		III	Jabaquara, Vila Mariana, Ipiranga, Vila Prudente
( )	NORTE		Freguesia do Ó, Perus, Pirituba, Casa Verde/Cachoeirinha, Santana/Tucuruvi, Jaçanã/Tremembé, V. Maria/Guilherme.
( X )	CENTRO/OESTE		Sé, Lapa Butantã, Pinheiro, Mooca

**Nº de participantes:** 40 (\*) **Anexar** cópia da lista completa dos participantes e registro fotográfico

#### Dados do responsável pelo preenchimento deste relatório

<b>Nome completo:</b> Vânia Luzia Cabrera	
Entidade ou órgão em que trabalha: Autônoma representando a <b>APAN</b> – Associação Paulista de Nutrição	
<b>Fone (11)</b> 97373-2424	<b>E-mail:</b> vanialuziacabrera@yahoo.com.br

## Bloco II – Plenária

### 1. Propostas por eixo

## PROPOSTAS VOTADAS NA PLENÁRIA FINAL

Eixo I - Avanços e obstáculos para a conquista do direito humano à alimentação adequada e saudável e da soberania alimentar.

<p>1. Proibição do uso e comercialização de substâncias químicas já proibidas em outros países e proibição do alimento importado que tenha recebido química proibida no país de origem e alimentos nacionais que contenham esses produtos, por colocar em risco a saúde humana e ambiental;</p>
<p>2. Fomentar as políticas de redução de agrotóxicos e garantir a transparência no processo de aprovação e uso;</p>
<p>3. Expandir e fortalecer com força de trabalho e recursos orçamentários, as Casas de Agricultura existentes para que garantam a assistência técnica agroecológica voltada à reconstrução agroecológica do cinturão verde da região metropolitana de São Paulo;</p>
<p>4. Estabelecer dentro do PPP das Escolas Municipais: Programa de compostagem, hortas e cisternas/Apoio as “Hortas Urbanas” em Escola;</p>
<p>5. Ativação e fomento das Escola-Estufas (para produção, divulgação e distribuição de mudas e ensino de horticultura);</p>
<p>6. Incentivo/Subsídio aos orgânicos nos mercados municipais e feiras livres/ Subsídio a alimentos orgânicos para maior acesso da população;</p>
<p>7. Restrição e orientação sobre a publicidade de produtos alimentícios ultra processados, sobretudo dirigidos à criança;</p>
<p>8. Ampliar e fortalecer com força de trabalho e recursos orçamentários, o PROAURP (Programa de agricultura Urbana e Peri urbana)</p>
<p>9. Dar continuidade ao fomento para o agricultor orgânico na região do cinturão verde;</p>
<p>10. Mapeamento e publicidade eficaz das hortas orgânicas e espaços educativos em SAN na capital;</p>
<p>11. Facilitar o acesso ao alimento orgânico e da agricultura familiar nos terminais modais de transporte coletivo;</p>
<p>12. Rever a proposta de transferência - saída do CEAGESP da Leopoldina considerando a questão socioambiental e a segurança alimentar, dentro de um</p>

<p>processo participativo e transparente de consulta pública com a comunidade;</p>
<p>13. Tornar conhecido, ampliar e dar condições de sustentabilidade aos espaços de transformação de todo o resíduo orgânico urbano pela compostagem, em adubo orgânico para cultivo de agricultura orgânica e agroecológica. Elaborar política de desoneração tributária e financeiramente diferenciada para esta atividade.</p>
<p>14. Estabelecer mecanismos para diminuição do desperdício de alimentos na comercialização e transporte, em feiras públicas, supermercados, mercados e etc, utilizando-se de medidas educativas e punitivas;</p>
<p>15. Criação de Centros de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional nas Macrorregiões, como espaço educativo, articulador, de mobilização social e de fomento do Plano Local de SAN e, a partir deste, de implantação da Rede de Equipamentos de SAN;</p>
<p>16. Fortalecimento do POT para as ações educativas de formação de educadores para hortas, que possam atuar em ESCOLA, creches e etc;</p>
<p>17. Mais Restaurantes Populares agroecológicos, com caráter educativo;</p>
<p>18. Apoio e Fomento para promoção de análise do solo e da água de irrigação para agricultura urbana e Peri urbana, incluindo ações de recuperação e remediação das áreas;</p>
<p>19. Estabelecimento de uma lei municipal de regulação das cantinas escolares públicas e privadas, para garantia de ambientes alimentares saudáveis;</p>
<p>20. Ampliar o número de nutricionistas nas ESCOLAS, Unidades de Saúde, ILPI e demais equipamentos que tem ações vinculadas à SAN;</p>
<p>21. Incluir a Educação Alimentar e Nutricional como tema gerador na Grade Curricular da Educação Infantil, Fundamental 1 e 2 e Ensino Médio, tendo como base o Guia Alimentar da População Brasileira;</p>
<p>22. Criar e fomentar ações de educação ambiental nas hortas comunitárias;</p>
<p>23. Implantação de uma política onde os agricultores familiares venham vender mais barato, subsidiados pela Prefeitura.</p>
<p>24. Promover campanhas de educação para a população conhecer os canais e espaços de denúncia de violações ao DHAA;</p>
<p>25. Constituir um Grupo de trabalho articulando órgãos e secretarias envolvidas, com participação da Sociedade Civil, para regulamentação e fiscalização de alimentação de rua, com a inserção de alimentação <i>in natura</i>.</p>

Eixo II - Ações e projetos para a conquista de direito humano à alimentação adequada e saudável e da soberania alimentar

**Propostas**

1. Ampliar a instalação de feiras orgânicas, acesso a mercados de alimentos em horários não convencionais para melhor acesso.
2. Na região centro – divulgação do local e horário das feiras
3. Butantã – cresan – jardim Jaqueline, suporte da horta comunitária, recolhimento da sobra da feira e repassando para as entidades locais. Projeto Combate ao desperdício
4. Ampliar o trabalho do CRESAN e regulamentar o CRESAN para ter dotação orçamentária e quadro de RH, com vistas a garantir suas ações, nas hortas comunitárias.
5. Expandir compostagem pela cidade.
6. Buscar a execução do PLAMSAN quanto à estrutura e ação do CRESAN.
7. Subsidiar a ação das ESCOLA na compra direta de alimentos de produtores e comerciantes locais. Organizar banco de informação para as ESCOLA.
8. Propor uma política de preço de alimentos comercializados nos mercados municipais, para estimular compra e consumo de alimentos in natura.
9. Conhecer o perfil nutricional da população municipal quanto a desnutrição ou obesidade.
10. Promover/fomentar o aumento da oferta de alimentos orgânicos e de base agroecológica in natura nas feiras municipais.
11. Expandir restaurante popular nas duas regiões.
12. Expandir ponto de venda de alimentação saudável.
13. Fomentar ações de educação alimentar e nutricional mensais em equipamentos de SAN para a população.
14. Cobrar a expansão das hortas nas UBS da região.
15. Apoiar a expansão da Feira Mais Sustentável.
16. Ampliar as ações para orientação nutricional e cuidado a pessoas em situação de insegurança alimentar segundo indicadores de estado nutricional do município, atendidas nas UBS.
17. Fortalecer as ações de alimentação e nutrição para comunidade escolar através do Programa ANEE (Alimentar, Nutrir e Educar o Escolar).

Eixo III - Participação social e intersectorialidade na construção do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN.

**Propostas**

1. Elaboração de materiais de referência para conselhos e instituições associados à questão alimentar, contendo os princípios e as diretrizes da Política de Segurança Alimentar e Nutricional
2. Implantar casa da agricultura da cidade, implantar o centro de referência de agricultura e periurbana;
3. Fundir o Programa de Segurança Alimentar como um ponto).
4. Construir programa de facilitação e acesso a alimentação adequada / orgânica e inclusive programas de estímulo a hortas comunitárias.
5. Aprimorar a comunicação com as universidades com foco no autocuidado e da alimentação.
6. Revisão e ampliação do “Comida de Rua”, atendendo ambulantes hoje excluídos; suspender a apreensão de mercadorias e buscar práticas saudáveis e exitosas da Cidade de São Paulo.
7. Retomar e ampliar os restaurantes populares, especialmente a oferta de três refeições diárias nos sete dias por semana.
8. Utilizar os CRESANs da Cidade como local de Articulação de GE (diagnósticos, mapeamentos, estudos) dos espaços urbanos disponíveis e possíveis para implantação de hortas urbanas
9. Retomar articulação com as instancias formais da PMSP a formação de Agentes Públicos e da população quanto as Políticas de SAN e garantia do DHAA, inclusive na perspectiva de AGENTES DE Cidadania
10. REGULAMENTAR espaços públicos e privados para comercialização da produção dos grupos comunitários de produção de alimentos
11. Dar Continuidade ao que está previsto no PLANSAN Municipal com urgência a dotação orçamentaria, tipificação, estruturação dos CENTROS DE REFERENCIAS DE SAN da Cidade de São Paulo
12. Garantir dentro da peça orçamentária do município recursos financeiros e humanos para desenvolver ações descentralizadas de SAN no Município
13. Fomentar circuito e custo de produção, escoamento de alimentos descentralizados
14. Aumentar número de feiras orgânicas nos espaços públicos
15. Intensificar as ações educativas em SAN para a população nos CRESANS

## 2. Ocorrências:

- ✓ O GT do Eixo II complementa que realizaram o seguinte diagnóstico

### Diagnóstico Eixo II

1. Problema de abastecimento, falta de profissional da área de nutrição na alimentação escolar – falta de incentivo para consumo de frutas, verduras e legumes na alimentação escolar. O município não tem ações claras nessa área.
  2. Reconhecimento do equipamento público do CRESAN/BT.
  3. Comunidade muito carente, sem acesso à alimentos
  4. Programa – Feira e Jardins sustentáveis – pátio de compostagem
  5. Vem pra feira mais sustentável
  6. Mercados municipais elitizados com preços pouco acessível para os habitantes locais.
  7. CRESAN, existe como equipamento, mas não tem dotação orçamentária, não tem quadro de recursos humanos apropriados. Prédio interditado por problemas estruturais.
- ✓ O GT do Eixo III complementa as informações com lista dos participantes e os debates

### Participantes:

1. Márcia Cristina Thomazinho – Fundação Abrinq
2. Ribas (CrSANS – Parceiro do Bem)
3. Donizete – Sem Teto do Centro
4. Rosimar – UBS e conselheira da coordenadoria de saúde centro
5. Lais – estudante de psicologia – Associação Brasileira Superando Lupos
6. José Raimundo Associação dos Geógrafos Brasileiros
7. Tarcísio – Ação da Cidadania
8. Maria Angelica – Conselheira – representa Movimentos Sociais do Butantã
9. Rubem Carvalho – Ação da Cidadania
10. Miriam, mora na Zona Leste, observar (não credenciada)

### O que é participação e SANs

Tarcísio – Fez uma breve reflexão sobre a última conferência e fez uma avaliação daquele momento e do momento atual que temos tido muita dificuldade. Propôs uma moção de repúdio a extinção do CONSEA Nacional e dos demais conselhos. Chamou a atenção para “compras comunitárias”. Queremos alimentar os nossos sonhos. Queremos discutir segurança alimentar ou a soberania alimentar. O que entendemos por alimentação? Alimentação é só comer? Acho que é isso que temos que fazer aqui. Comer é um ato político, ato de construir a vida e a construção da vida passa por construções. Avançamos nos banquetes, mas não fizemos uma audiência pública sobre a farinha. Temos que realimentar nossos sonhos. Como avançamos mais é que me preocupa.

José Raimundo – Recente no Conselho e como membro da Associação de Geógrafos trazemos os profissionais para esse debate para atuar na formação dos geógrafos e tentar promover uma ação continuada para que chegue na rede de ensino e entender o professor como uma agente importante.

Lais – Fazemos um trabalho para promover saúde mental e espiritual. As questões da alimentação nesse segmento patológico entendem como a participação é de muita importância e como é importante o autocuidado e são importantes para seguirmos com o alinhamento do sujeito. A informação não tem um direcionamento. Hoje escolas públicas não entregam mais filosofia e estamos perdendo até a grade de história. Atingir todas as gerações e todos os métodos de comunicação está difícil. Segurança alimentar estamos falando de autocuidado tanto do individual quanto ao coletivo. Vamos pensar em propostas que agregam.

Rubem – É um misto dessas coisas boas e na minha atividade que é a música isso me interessa, pois reflete a saúde do corpo e da alma. Temos a nossa história vinda dos nossos ancestrais e a informação é tudo. Sabemos que em 4 anos é impossível um governante cumprir essas etapas. Utilizo como essência para filtrar a minha arte para um planeta melhor.

Rosi – Há muitos anos eu fiz contabilidade e a 2 anos conclui a faculdade de enfermagem e me lembrei do Presidente atual e disse que no Brasil não tem fome. Já vi crianças passando fome e no desespero eu dei uma mamadeira inteira e a criança desmaiou porque era eram muitos alimentos. Hoje no Centro temos crianças e adultos que passam fome e temos que discutir isso hoje é muito triste. Nossa discussão ainda vai muito além.

Donizete – faço parte do movimento de moradia e esse tema é novo para a gente e teria pouco a contribuir. Atualmente estamos desenvolvendo uma horta na ocupação 9 de julho e temos uma cozinha comunitária onde fazemos um almoço uma vez por mês e os moradores da ocupação participam desse almoço. Formamos uma cooperativa na ocupação e podemos pensar como o espaço urbano pode contribuir para a segurança alimentar. Ensinam para 60 crianças sobre segurança alimentar e nutricional.

Ribas – Qual é a base da segurança alimentar para uma cidade de 12 milhões para garantir a segurança alimentar da capital. Hoje temos 300 agricultores em Parelheiros; conheço 3 em São Mateus. Conseguimos garantir a segurança alimentar e nutricional? Discutimos segurança alimentar, mas não conhecemos de onde vem os alimentos. De acordo com Paulo Saldiva morrem 8 pessoas de poluição nessa cidade. Quando defendemos a segurança alimentar precisamos ver qual a qualidade da água, qual a qualidade da terra. Precisamos ver o que é Segurança Alimentar, pois para os nossos gestores segurança alimentar é uma criança que está com fome. O que se joga no lixo no Ceasa, fora as toneladas de comida que são jogadas fora. Temos que definir segurança alimentar e nutricional. Dois pontos importantes: desperdício e hortas comunitárias. Somos 20 organizações participando...

Miriam – Nos extremos da capital há fome e as pessoas não tem o que comer. O olhar da segurança alimentar na municipalidade nos preocupa muito por todas as profissões e áreas.

Moderação – Soberania... e outro tema importante... é o professor, a cultura, a educação a saúde, a assistência, as grandes e tradicionais organizações do que é soberania alimentar.

### 3. Observações

Obs: Tarcísio, da Ação da Cidadania, fez uma moção de repúdio e leu na plenária da pré-conferência, conforme segue texto:

“O plenário da pré-conferência SAN Centro, manifestou seu repúdio a extinção do CONSEA e demais Conselhos de Políticas Públicas. Exigimos o seu imediato retorno, pois esse retrocesso a etapa da cidadania e democracia vai na contramão dos avanços e do artigo 1º da Constituição Brasileira “

### 4. Relatores e Mediadores

<b>Relatores</b>	<b>Eixo 01 - Nome completo:</b>	
	<b>Fone (11)</b>	<b>E-mail:</b>
	<b>Eixo 02 –</b>	
	<b>Nome completo: Bettina Brasil</b>	
	<b>Fone (11)</b>	<b>E-mail:</b>
	<b>Nome completo:</b>	
	<b>Fone (11)</b>	<b>E-mail:</b>

<b>Mediadores</b>	<b>Eixo 01 –</b>	
	<b>Nome completo:</b>	
	<b>Fone (11)</b>	<b>E-mail:</b>
	<b>Eixo 02 –</b>	
	<b>Nome completo: Vânia Luzia Cabrera</b>	
	<b>Fone (11) 97373-2424</b>	<b>E-mail: vanialuziacabrera@yahoo.com.br</b>
<b>Nome completo:</b>		
	<b>Fone (11)</b>	<b>E-mail:</b>

### Bloco III – Delegados eleitos

Número de delegados eleitos por regionais

<b>Macrorregião</b>	<b>Nº de Delegados Sociedade Civil</b>	<b>Nº de Delegados Poder Público</b>	<b>Nº Total de Delegados</b>
LESTE I	9	1	10
LESTE II	4	1	5
SUL I	7	1	8
SUL II	9	1	10

SUL III	11	2	13
NORTE	11	4	15
CENTRO/OESTE	11	2	13
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>12</b>	<b>74</b>

Relação dos delegados eleitos na regional

1. Delegados Sociedade Civil:11

	Nome	e-mail	Fone Fixo	Fone Celular
1.	Donizete Redondo Sanches	<a href="mailto:doniredondo@hotmail.com">doniredondo@hotmail.com</a>		94538-2480
2.	Elisabeth Dupont Rimoli	<a href="mailto:dupontbeth@yahoo.com.br">dupontbeth@yahoo.com.br</a>	3672-0099	98990-5951
3.	Leticia Machado	<a href="mailto:leticia.machado@usp.br">leticia.machado@usp.br</a>		99527-6331
4.	Luara Bellinghausen Almeida	<a href="mailto:luara.professora@gmail.com">luara.professora@gmail.com</a>		99211-4390
5.	Maria da Conceição Dias Aguiar	<a href="mailto:conceicãodiassp@gmail.com">conceicãodiassp@gmail.com</a>	2558-5341	95765-8934 / 98511-3194
6.	Mel Mary Alves dos Santos	<a href="mailto:maryselta@yahoo.com.br">maryselta@yahoo.com.br</a>		96662-0702
7.	Mulzumeire Garcia Matos	<a href="mailto:meiremattos@hotmail.com">meiremattos@hotmail.com</a>	3836-6741	97374-7731
8.	Rosimar N. Chagas	<a href="mailto:rosimar.chagas@gmail.com">rosimar.chagas@gmail.com</a>	3211-2212	97445-8952
9.	Rubem Carvalho da Rocha	<a href="mailto:rubemcarvalho2019@gmail.com">rubemcarvalho2019@gmail.com</a>	4608-1351	99334-8879
10.	Solange Cavalcante da Silva Redolfi	<a href="mailto:soldog.solange@gmail.com">soldog.solange@gmail.com</a>	4786-4901	98883-8235
11.	Tarcisio Geraldo Faria	<a href="mailto:tarcisiofaria@gmail.com">tarcisiofaria@gmail.com</a>		95848-0555

2. Delegados Poder Público: 02

Nº	Nome	E-mail	Fone Fixo	Fone celular
1	Edilza Martins de Souza	<a href="mailto:e_martins77@yahoo.com.br">e_martins77@yahoo.com.br</a>	3361-9366	94816-5148
2	José Reinaldo de Almeida Neto	<a href="mailto:rey80.rr@gmail.com">rey80.rr@gmail.com</a>	3101-9611	96705-3767

## **ANEXO**

(Lista de frequência e Fotos do local)

LISTA DE PRESEÇA: Ru - Conferência SAN - Centro Oeste

DATA: 30 agosto 2019

HORÁRIO: 13-19h

LOCAL: 8º andar - Galeria Olinda

Nome	Entidade/Secretaria	Telefone	E-mail	Assinatura
Luana B. Almeida	UNIP	992114390	luana.professora@gmail.com	[Assinatura]
Daniela Wenzel	SMS-Gab	3397-2413	dwenzel@prefeitura.sp.gov.br	[Assinatura]
Martina P. Mansur	COMUSAN	98111.1384	professora@bettunggerkeu.com.br	[Assinatura]
Shirley Araújo Costa	SINDSEP	985982980	shirleyra@gmail.com	[Assinatura]
M <sup>te</sup> de Conceição B. Aguiar	Cons. de Saúde	9.57658934		[Assinatura]
Cyra Malta	SMS/SVB	993886777	cmacosta@sms.sp.gov.br	[Assinatura]
RADOMIR TOMITCH	SMS/CEVISA	992593038	RTOMITCH@PREF.SP.GOV.BR	[Assinatura]
Júlia Cide Jara	Assistente Social	94924-1073	julia-licke@h11@hotmail.com	[Assinatura]
Tereza G. Faria	Assoc. na Cidadania	958-480-955	terezafaria@gmail.com	[Assinatura]
RUBEM CARVALHO	ACE CIDADANIA Fundação	93348579	Rubemcarvalho@gmail.com	[Assinatura]
Marcia Cristina Thomaz	Assoc. Abwig	996554121	marcia.thomazinho@fadco.org.br	[Assinatura]
Demetri Pedroni Sanchez	MSTC	11945382480	demetri.dando@hotmail.com	[Assinatura]

LISTA DE PRESEÇA: Ru - Conferência SAN - Centro Oeste

DATA: 30 agosto 2019

HORÁRIO: 13h30-19h

LOCAL: 8º andar - Galeria Olinda

Nome	Entidade/Secretaria	Telefone	E-mail	Assinatura
Angeles D. Agostini Junior	CIS ARTE/UPSC	(11) 991664890	anagelodagj@gmail.com	[Assinatura]
Rapaila dos Santos Silva	UBS Vila Sônia	(11) 95735-2483	rapaila@uniluciano.com.br	[Assinatura]
Maria Fernanda Costa Polatti	PMSF/Cohe	(11) 986260562	maria-fernanda-polatti@prefeitura.sp.gov.br	[Assinatura]
José Roberto Silva Braga	Assoc. Geógrafos Brasil	(11) 970670202	joserobertosilva@gmail.com	[Assinatura]
Carlos Luiz de Souza	Assoc. de Mulheres	(11) 99170-7588	carlosluizde@outlook.com	[Assinatura]
ANTONIO DE SAUZA OLIVEIRA	PRESEN COOPERATIVA	(11) 962119183	antonioetrs@gmail.com	[Assinatura]
Vânia Luzia Cabreit	APAN-CRSALUS	(11) 97373-2424	vanialuziacabreit@sp.gov.br	[Assinatura]
Thais Roberto da Silva	SMPED	(11) 38134027	thaisrsilva@prefeitura.sp.gov.br	[Assinatura]
Luciana Luiza de Campos	Assoc. de Cidadania	11.99987150	ANLUCAM@outlook.com	[Assinatura]
Glenn Makuta	Slow Food	11.99436.9579	g.makuta@slowfoodbrasil.org.br	[Assinatura]
Mel Alves dos Santos	CBRS5	966620402	melalvesdos@outlook.com	[Assinatura]
Edelmar Martins	UBS - Vila Sônia	94816-5148	edelmar.martins@outlook.com	[Assinatura]
Adressa de Jesus	Assoc. de Mulheres	98102976		[Assinatura]





